

ENEM + INGLÊS

**O PASSAPORTE
PARA A VIDA
ACADÊMICA**



WIZARD
by Pearson

Desde 2009 o ENEM se consolidou como a principal porta de entrada para o ensino superior no Brasil. Hoje, ele é a base de seleção do SISU (Sistema de Seleção Unificada) que reúne todas as universidades federais, além de diversos institutos federais e universidades estaduais.



Com isso, a prova ganhou peso nacional e se tornou o caminho mais direto para quem sonha com o tão desejado diploma universitário.

Além do SISU, o ENEM também é utilizado para:

- **Prouni**, que concede bolsas em faculdades particulares.
- **FIES**, programa de financiamento estudantil.
- Ingresso direto, bolsas ou condições especiais em instituições privadas no Brasil.

Ou seja:

**O ENEM É O SEU PASSAPORTE
PARA A VIDA ACADÊMICA.**



E QUAL É O PAPEL DO INGLÊS NO ENEM?

A PROVA DE LINGUAGENS TRAZ, EM MÉDIA, 5 QUESTÕES DE LÍNGUA ESTRANGEIRA (INGLÊS OU ESPANHOL).

No ENEM a prova de inglês é corrigida da mesma forma para todos os candidatos. As questões fazem parte da área de Linguagens e seguem o mesmo critério de correção, independentemente do curso escolhido.

O que muda é o impacto dessa nota no caminho que o estudante quer seguir. Para áreas como Letras, Relações Internacionais, Comunicação e Negócios Globais, a nota de Linguagens costuma ter maior relevância. Já em cursos como Engenharia, Ciência da Computação ou Ciência de Dados, o inglês ganha peso principalmente depois do ENEM, quando o aluno começa a mirar oportunidades acadêmicas e internacionais ligadas à tecnologia, inovação, Inteligência Artificial ou desenvolvimento de jogos.

E aqui entra um ponto muito importante:

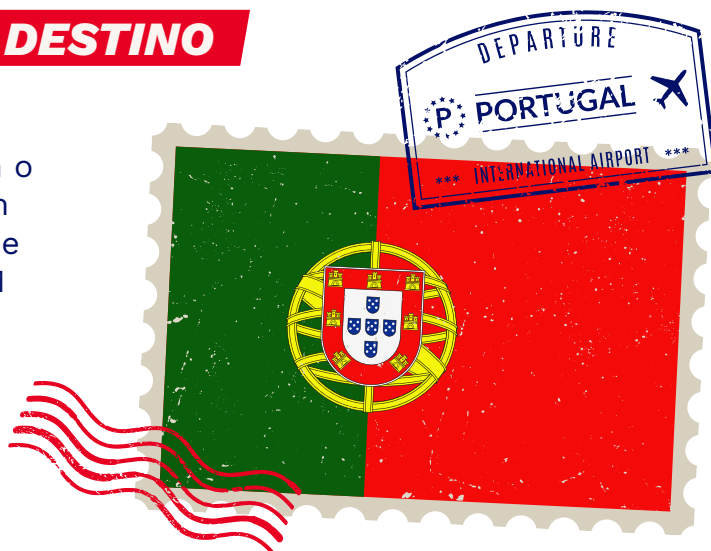


O ENEM NÃO É APENAS SEU PASSAPORTE PARA A UNIVERSIDADE. ELE PODE TE LEVAR AO MUNDO.

Muita gente ainda não sabe, mas a nota do ENEM já é aceita internacionalmente em vários países.

PORTUGAL: O PRINCIPAL DESTINO

Portugal é hoje o país com maior número de universidades que aceitam o ENEM, graças a convênios oficiais com o Inep. Muitas universidades públicas e privadas portuguesas utilizam o ENEM como substituto da prova de ingresso (vestibular), ou seja, sem necessidade de provas locais adicionais.



Entre os exemplos estão instituições como a Universidade de Coimbra, a Universidade do Porto, a Universidade de Lisboa, a Universidade de Aveiro e a Universidade do Minho.

Cada instituição define quais graduações participam do convênio, além de estabelecer notas mínimas, pesos por área e critérios específicos. Ainda assim, a cada ano esses convênios são ampliados, tornando o acesso de estudantes brasileiros mais estruturado e acessível.



E ATENÇÃO: O IDIOMA É O QUE PODE AMPLIAR (OU LIMITAR) AS SUAS POSSIBILIDADES

Em países onde o curso é ministrado em inglês, o ENEM pode fazer parte da documentação acadêmica analisada, mas não substitui a comprovação de proficiência no idioma. É o caso de destinos como Estados Unidos, Reino Unido, Irlanda, Canadá e Austrália.

Universidades como a New York University, a University of Toronto, a University College Dublin e a University of Bristol exigem que o estudante comprove domínio do inglês acadêmico por meio de testes internacionais.



E aqui vale um alerta importante: Apps, músicas e séries são um primeiro passo, porque ajudam na familiaridade com o idioma. Mas inglês universitário exige mais:

- leitura de textos usados na faculdade.
- escrita para trabalhos e atividades acadêmicas.
- compreensão de aulas e explicações em inglês.

É OUTRO NÍVEL. É INGLÊS REAL. É INGLÊS DE UNIVERSIDADE.



COMO COMPROVAR SEU INGLÊS?

Por meio de testes internacionais de proficiência, como:

- PTE Academic
- IELTS Academic
- TOEFL iBT

O **PTE Academic**, por exemplo, é aceito por mais de 3.300 instituições no mundo e reconhecido por governos de países como Reino Unido, Austrália e Canadá para visto de estudante.

Mas é importante ter em mente que alcançar a nota exigida nesses testes é resultado de um processo, que começa muito antes do dia da prova. Por isso, na Wizard os alunos utilizam ferramentas de diagnóstico e acompanhamento desenvolvidas pela Pearson, aplicadas periodicamente, que permitem visualizar o progresso real no idioma de forma rápida, objetiva e alinhada aos padrões internacionais.

YEAH

Essas ferramentas ajudam o aluno a:

- entender com clareza em que nível está;
- acompanhar sua evolução ao longo do curso;
- desenvolver, de forma consistente, as habilidades exigidas em testes internacionais de proficiência.



E QUANDO O CURSO NÃO É EM INGLÊS?

O ENEM também pode ser utilizado em processos internacionais em países como:

- França
- Espanha
- Itália
- Argentina

Nesses casos, a lógica é a mesma: O idioma do curso passa a ser o fator decisivo, assim como acontece com o inglês. Ou seja, se o curso é em francês, espanhol ou italiano, você precisa comprovar proficiência nessa língua, com exames oficiais exigidos pelas universidades.



IDIOMAS ABREM CAMINHOS.

E AQUI ENTRA A ESCOLHA CERTA.

Se você combina **ENEM + idioma + preparação focada**, suas opções se multiplicam: mais países, mais universidades e mais chances reais de aprovação.



**E QUANDO O ASSUNTO É APRENDER IDIOMAS COM ESTRATÉGIA,
A WIZARD É O CAMINHO.**

Inglês, espanhol, francês, italiano, alemão, japonês ou chinês com metodologia e foco em resultados de verdade.

Porque estudar idiomas não é só tirar nota boa. É **DESTRAVAR** o mundo. É **DESTRAVAR** o seu futuro.

O ENEM pode abrir a porta,
mas é o idioma que te leva
mais longe.

**E ESSE CAMINHO VOCÊ
CONSTRÓI COM A WIZARD.**



1. O ENEM pode ser usado em quais contextos?

- **No Brasil:** ingresso em universidades públicas (SISU), bolsas (Prouni), financiamento (FIES) e ingresso direto, bolsas ou condições especiais em faculdades privadas (conforme a política de cada instituição).
- **No exterior:** como critério de seleção (como acontece em diversas universidades em Portugal) ou parte do processo e da documentação (como acontece em universidades em países como Estados Unidos, Canadá e Austrália).

2. Qual é o peso do inglês no ENEM?

São cerca de 5 questões dentro da prova de Linguagens. O impacto varia conforme o curso, mas o inglês ganha ainda maior peso quando falamos de oportunidades fora do Brasil.

3. O ENEM vale só para universidades brasileiras?

Não. Em Portugal a nota do ENEM pode ser usada diretamente como critério de ingresso em diversas universidades.

Em outros países (como Estados Unidos, Canadá e Austrália) o ENEM não substitui provas, mas pode ser considerado como parte do processo, junto ao histórico escolar e à comprovação de idioma.

4. Vale a pena fazer o ENEM se eu quero estudar fora?

Sim. O ENEM pode:

- substituir provas locais (caso de Portugal);
- fortalecer seu histórico acadêmico;
- facilitar processos em universidades que analisam múltiplos critérios.

5. Quais países aceitam apenas o ENEM, sem prova local?

Principalmente Portugal. Por meio de convênios oficiais com o Inep, diversas universidades portuguesas utilizam a nota do ENEM como substituta da prova de ingresso. Entre os exemplos estão universidades como:

- Universidade de Coimbra
- Universidade do Porto
- Universidade de Lisboa
- Universidade de Aveiro
- Universidade do Minho

Nesses casos, o estudante não precisa fazer prova local. A seleção é feita com base na nota do ENEM, respeitando as regras e notas mínimas definidas por cada instituição e curso.

6. Quais universidades aceitam ENEM + proficiência no idioma?

Em diversos países europeus e em destinos anglófonos, como Estados Unidos, Reino Unido, Canadá, Irlanda e Austrália, o ENEM não é a única documentação solicitada, mas pode complementar a candidatura, sendo analisado junto ao histórico escolar e ao teste de proficiência em inglês.

Isso acontece, por exemplo, em processos de candidatura para universidades como:

- New York University (Estados Unidos)
- University College Dublin (Irlanda)
- University of Bristol (Reino Unido)
- University of Toronto (Canadá)

Nesses casos, o ENEM pode ser utilizado como referência adicional de desempenho acadêmico, mas a aprovação depende do conjunto do perfil do estudante, incluindo notas escolares, documentos acadêmicos e a comprovação do idioma exigido pela universidade.



7. Portugal aceita o ENEM? Preciso de prova de proficiência?

Sim, diversas universidades em Portugal aceitam o ENEM como substituta da prova de ingresso. Já a exigência de teste de proficiência depende:

- do idioma do curso
- da universidade escolhida

Cursos em português, em geral, não exigem teste de proficiência de inglês ou outro idioma. Mas cursos em inglês podem exigir essa comprovação.

8. Quais testes de proficiência são aceitos no exterior?

Os mais comuns são:

- PTE Academic
 - IELTS Academic
 - TOEFL iBT
-

9. O PTE Academic é aceito por universidades no exterior?

O PTE Academic é um teste de proficiência em inglês amplamente aceito internacionalmente, utilizado por milhares de universidades e reconhecido oficialmente por governos de diversos países como comprovação de idioma para vistos de estudante.

Ele é aceito, por exemplo, por instituições no Reino Unido, Canadá, Austrália, Irlanda e Estados Unidos, além de ser uma alternativa cada vez mais escolhida por estudantes que buscam resultados rápidos.



10. Qual nota de inglês eu preciso ter para entrar numa universidade no exterior?

Depende da universidade, mas em geral a exigência mínima é B2 (nível intermediário-avançado). Isso costuma equivaler a:

- **PTE Academic:** a partir de 59 pontos.
- **IELTS Academic:** a partir de 6.5.
- **TOEFL iBT:** a partir de 80 pontos.

Universidades como a University of Bristol (Reino Unido) e a University College Dublin (Irlanda) costumam exigir nível B2 em muitos cursos. Já instituições mais competitivas, como a University of Toronto ou a New York University, podem exigir nível C1 (nível avançado), dependendo do curso.

11. Os cursos da Wizard preparam para esses exames?

Sim. Os cursos da Wizard desenvolvem, ao longo da jornada, as principais competências avaliadas nesses testes, como leitura, escrita, escuta e fala em contextos reais de uso do idioma. Além disso, os alunos utilizam ferramentas de diagnóstico e acompanhamento desenvolvidas pela Pearson, aplicadas periodicamente, que permitem visualizar o progresso real no idioma de forma rápida, objetiva e alinhada a padrões internacionais.

12. E se o curso for em francês, espanhol ou italiano?

As exigências podem mudar de acordo com o curso e a universidade. Vale sempre checar os requisitos específicos antes de se candidatar. Mas em geral você precisa comprovar proficiência no idioma específico do curso, por meio de exames reconhecidos internacionalmente, como:

- **DEL F** (francês)
- **DELE** (espanhol)
- **CELI** (italiano)

Por isso, faz diferença estudar em uma escola que oferece diversas opções de idiomas.

Além do inglês, a Wizard trabalha com francês, espanhol, italiano, alemão, japonês e chinês, ampliando as possibilidades de países, universidades e caminhos acadêmicos no Brasil e no exterior.

FONTES E REFERÊNCIAS OFICIAIS

ENEM, SISU, PROUNI e FIES (Brasil)

- **INEP – ENEM (página oficial)**
<https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/enem>
(Informações sobre estrutura da prova, uso da nota e finalidades do ENEM)
 - **Ministério da Educação – SISU**
<https://accessunico.mec.gov.br/sisu>
(Uso do ENEM como critério de seleção para universidades públicas)
 - **Ministério da Educação – PROUNI**
<https://accessunico.mec.gov.br/prouni>
(Uso da nota do ENEM para bolsas em instituições privadas)
 - **FNDE – FIES**
<https://www.gov.br/fnde/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/fies>
(Financiamento estudantil vinculado ao ENEM)
-

Uso do ENEM em Portugal (substituição da prova de ingresso)

- **Direção-Geral do Ensino Superior (DGES – Portugal)**
<https://www.dges.gov.pt/pt/pagina/estudantes-internacionais>
(Base legal do ingresso de estudantes internacionais e uso de exames estrangeiros)
- **Universidade de Coimbra – ENEM**
<https://www.uc.pt/academicos/estudantes-internacionais/enem>
(Uso do ENEM como critério de ingresso)
- **Universidade do Porto – Acesso via ENEM**
https://sigarra.up.pt/up/pt/web_base.gera_pagina?p_pagina=estudantes-internacionais
(Critérios de candidatura com ENEM)
- **Universidade de Lisboa – Estudantes Internacionais (ENEM)**
<https://www.ulisboa.pt/estudante-internacional>
(Aceitação do ENEM conforme curso)
- **Universidade de Aveiro – Ingresso com ENEM**
<https://www.ua.pt/pt/estudantesinternacionais>
(Critérios de seleção com ENEM)
- **Universidade do Minho – Estudantes Internacionais**
<https://www.uminho.pt/PT/ensino/estudantes-internacionais>
(Uso do ENEM como prova de ingresso)

Universidades anglófonas (ENEM como complemento, não substituto)

- **New York University – International Admissions**
<https://www.nyu.edu/admissions/undergraduate-admissions/international-applicants.html>
 - **University of Toronto – International Qualifications**
<https://future.utoronto.ca/apply/requirements/international-high-school-secondary/>
 - **University College Dublin – International Students**
<https://www.ucd.ie/global/study-at-ucd/undergraduate/>
 - **University of Bristol – International Entry Requirements**
<https://www.bristol.ac.uk/study/undergraduate/international/>
 - **Harvard University – International Applicants**
<https://college.harvard.edu/admissions/apply/international-applicants>
(Confirma que exames nacionais como o ENEM não fazem parte do processo)
-

Quadro Europeu Comum de Referência (CEFR)

- **Council of Europe – CEFR Official Page**
<https://www.coe.int/en/web/common-european-framework-reference-languages>
(Definição oficial dos níveis A1–C2)
-

Testes de proficiência em inglês

- **PTE Academic – Reconhecimento internacional**
<https://www.pearsonpte.com/who-accepts-pte>
(Lista oficial de universidades e países que aceitam o PTE)
- **IELTS – Score Requirements**
<https://www.ielts.org/for-test-takers/ielts-scores>
(Notas B2, C1 e interpretação oficial)
- **TOEFL iBT – Score Comparison**
<https://www.ets.org/toefl/test-takers/ibt/scores.html>
- **Versant English Test (Pearson)**
<https://www.pearson.com/english/assessment/versant.html>
(Uso para nivelamento, diagnóstico e contextos educacionais/corporativos)

Exames de proficiência em outros idiomas

- **DELTA / DALF – France Éducation International**
<https://www.france-education-international.fr/diplome/delf-dalf>
- **DELE – Instituto Cervantes**
https://www.cervantes.es/lengua_y_ensenanza/certificacion_espanol/dele.htm
- **CELI – Università per Stranieri di Perugia**
https://www.unistrapg.it/profilo_lingua/celi





WIZARD
by Pearson